

005

CUBO

ambiente
arquitectura
design
interiores
construção
actualidade

Gonçalo Vargas
Algarve

Projecto sustentável na Deserta

Pancho Guedes
Um outsider na arquitectura

Museu de Arte Contemporânea
Uma pedrada no charco em Elvas

Dossier cozinhas
52 modelos em desfile



€6,5

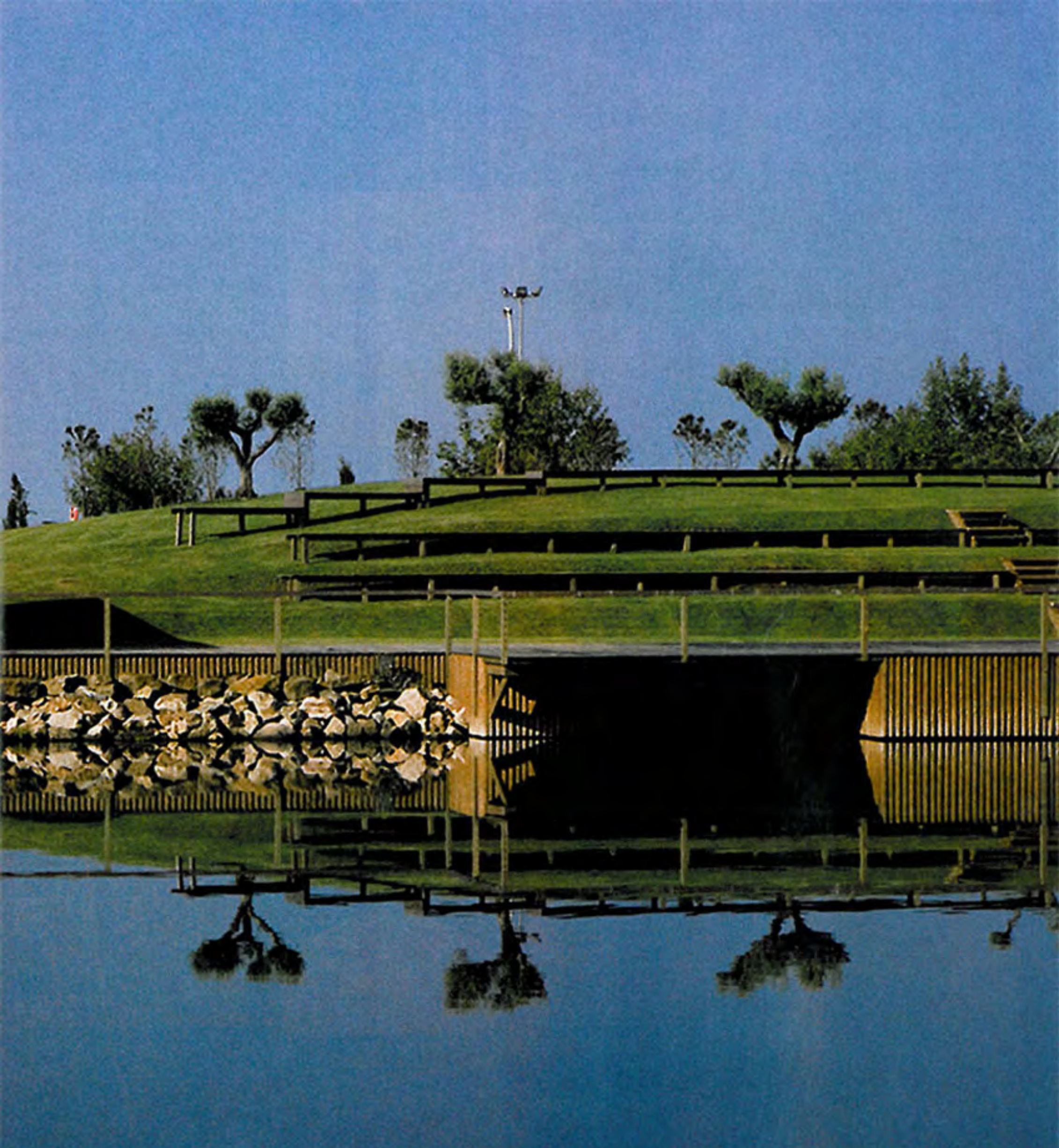
CUBO ATMOSFERAS 80 87



VILAMOURA PROMONTÓRIO ARQUITECTOS

Os dias do lago

texto **Cristina Cordeiro**
fotografia **Manuel Aguiar**



Fazer de cada estadia uma experiência sensorial única é a aposta do Lake Resort, um hotel de cinco estrelas situado em Vilamoura, junto à Praia da Falésia. Das linhas gerais do programa arquitectónico aos pontos-chave do design de interiores, eis a história resumida deste espaço de luxo que provoca os cinco sentidos.



CUBO ATMOSFERAS 88 89



COERÊNCIA

Voltada para a piscina adjacente à área dunar renaturalizada, a suite, de influência oriental, é um espaço generoso, de linhas simples, feito com materiais nobres e de ambiente requintado.

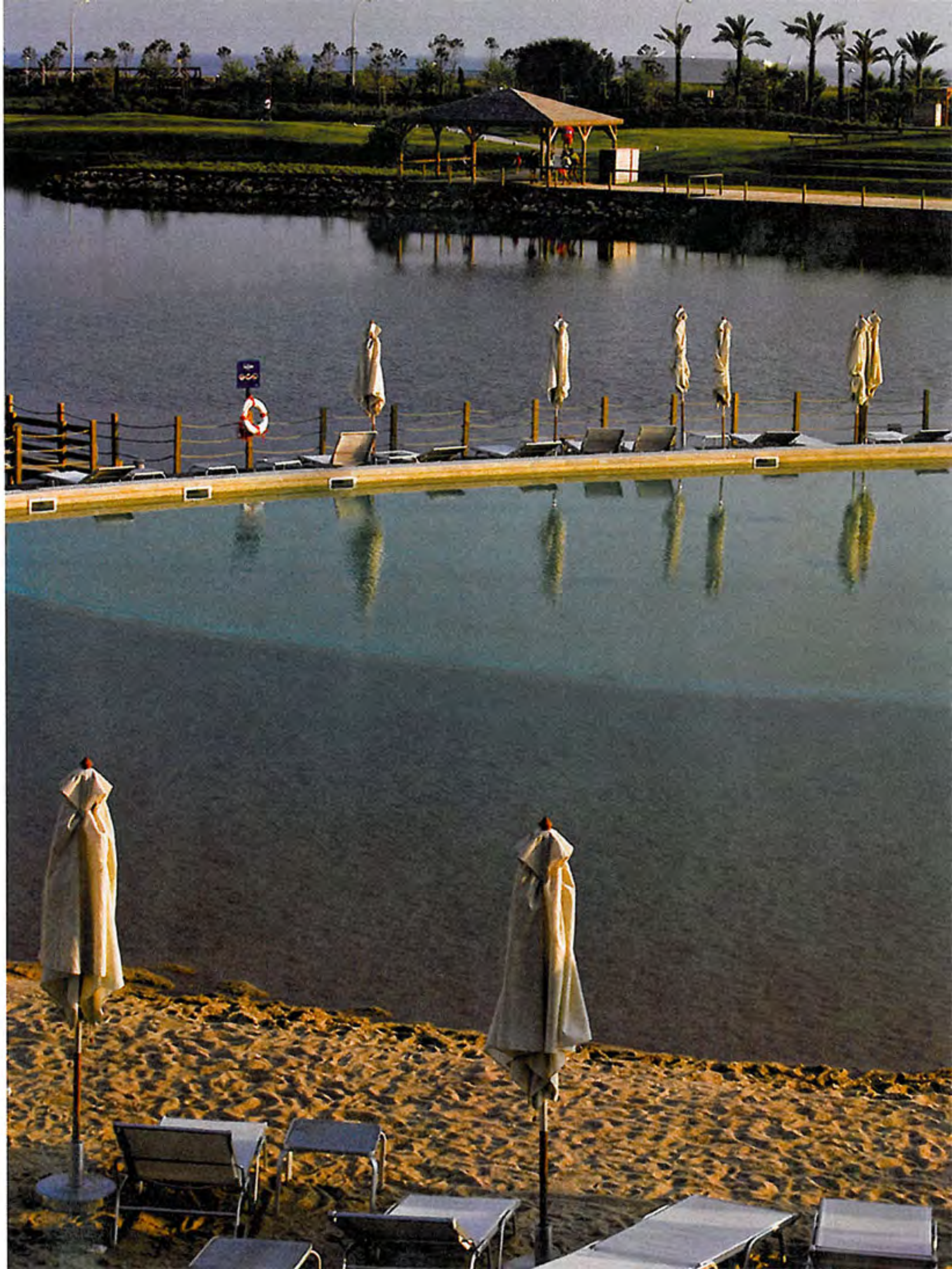
O objectivo inicial define-se em poucas linhas: criar um espaço de repouso e lazer em

sintonia com a natureza, inserindo-o no imaginário arquitectónico português através de referências directas à arquitectura erudita do país. Assim o explica Paulo Perloiro, sócio fundador da Promontório Arquitectos. É ele que assina o projecto que teve por base um estudo preliminar da empresa americana WATG. Recorrendo assumidamente a elementos formais e decorativos da arquitectura portuguesa dos séculos XVIII e XIX, tentou-se "evitar a sensação de déjà vu própria dos hotéis intercontinentais que adoptam a mesma linguagem arquitectónica, independentemente da latitude em que se encontram".

A arcaria pesada, construída em tijolo maciço e pedra, pretende criar a ilusão de uma muralha ou aqueduto que não desvenda, de imediato, a linguagem arquitectónica do interior onde se optou "por (re)interpretar algumas características e estilos de outras culturas" sem perder a harmonia e a coerência. Os arranjos exteriores assumem particular relevância neste espaço onde o ar livre é um dos factores de sedução. "O jardim, o lago e a área dunar renaturalizada são o centro dos acontecimentos e da vida. Assumem-se como sala de estar, restaurante, esplanada flutuante, bar". Um mundo a céu aberto.

João Perloiro e Helena Lourenço assinam o projecto de interiores. Apesar das múltiplas referências culturais que nos propõem uma viagem pelos cinco continentes, o projecto foi tratado de forma sóbria e depurada.

Do ambiente mourisco de Zanzibar, sala de tecto abobadado acabado a folha de ouro com pilares revestidos a mosaico de pedra, tudo inspirado no Norte de África, à sala de chá Jaipur, um espaço descontraído de inspiração indiana; do restaurante Fusion, de cozinha oriental, ao ambiente provençal de Gustatio, restaurante de inspiração mediterrânica quer no décor, quer na gastronomia, há uma linha coerente no tratamento do espaço. A madeira de





LINGUAGENS

Espaço descontraído de inspiração indiana, a sala de chá Jaipur desenvolve-se em mezanino e coexiste, sem problemas, com atmosferas de influência nipônica ou de linhas mais imponentes, como a entrada à direita.



sucupira do pavimento percorre as zonas sociais do piso de entrada.

Nos quartos, simples e confortáveis, o ambiente é mediterrânico: chão de tijoleira, mobiliário em carvalho claro, candeeiros de ferro, tudo desenhado pelo atelier Promontório. Os tecidos-base são neutros, os decorativos em azul e dourado. Cabeceiras de cama e palas do sommier Linwood e cortinados de algodão (Olman); almofadas decorativas e bergères estampadas da Osborne & Little (Pedroso & Osório). As suítes – apenas nove – são de inspiração asiática. Pavimento, roupeiros e restante mobiliário com acabamento em Wengé, tecidos da Osborne & Little e Dominique Kieffer (Pedroso & Osório) e também da JAB (Olman). Candeeiros da Santa & Cole. O mobiliário foi desenhado pelo atelier Promontório.

Destaque ainda para o restaurante-grill Marenostrom, no exterior, de inspiração caribenha. A construção em madeira e a sua relação com a água – está debruçado sobre o lago – determinaram a escolha de tecidos alegres e coloridos, da Lelièvre (Olman). O mobiliário é da Dedon. 